

Os textos que compõem o dossiê temático “Artistas autistas e criação contemporânea” são todos de autorias de artistas autistas. O dossiê, agora publicado pela Manzuá – Revista de Pesquisa em Artes Cênicas, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, reúne contribuições inéditas no formato de artigos, relatos, ensaios, fotoperformance e dramaturgia. Mais do que um dossiê, a publicação se propõe a celebrar a diversidade e, em função de seu ineditismo, servir de marco para que outras ações como esta possam aprofundar a compreensão da relação autismo e criação contemporânea.

Inicialmente, o objetivo do dossiê, idealizado e realizado por três artistas-pesquisadora/es autistas de Universidades Federais, era o de reunir textos de artistas, pesquisadores(as) e docentes que consideram o autismo em seus processos criativos e pedagógicos. Nossa intenção era a de divulgar pesquisas de pessoas autistas como uma forma de ampliar a consciência sobre os cuidados e formas de acolhimento que a comunidade autista – seja com suas presenças na cena, seja como espectadores(as) ou em salas de aula – precisa para ser/estar no campo das artes cênicas em sua plenitude. Outra intenção ainda era apostar na potência do autismo como forma poética e sensível de habitar o mundo, ao invés de ressaltar – como é de praxe – o quanto o autismo se apresenta como deficiência em relação a uma suposta normalidade neurotípica dominante que precisaria ser almejada como ideal. Apostamos no ser autista como potência para a criação artística.

Agora, após dez meses de trabalho editorial – divulgação da chamada, recebimento de originais, avaliação por pares, revisões de textos, diagramação e editoração – chegamos ao final do processo com o orgulho de que conseguimos ir além do objetivo inicial. Mais do que cumprir com o objetivo,

organizamos um dossiê que acolheu as contribuições em suas especificidades e diversidade de formatos.

Sabemos, enquanto pessoas autistas, que o capacitismo estrutural está longe de ser superado. Todavia, compreendemos que ações que evidenciam o trabalho artístico de pessoas no espectro podem contribuir para a construção de uma sociedade mais acolhedora, mais saudável e feliz.

Para fins de organização do dossiê e para facilitar a leitura, decidimos ordená-los em cinco seções. Contudo, muitos dos textos dialogam entre si, a exemplo de dramaturgias que versam sobre histórias de vida, fotoperformances que utilizam referências autobiográficas e histórias de vida que refletem percursos em pesquisa acadêmica.

Desse modo, o dossiê “Artistas autistas e criação contemporânea” está organizado nas seguintes seções:

- Histórias de vida
- Dramaturgias
- Pesquisa Acadêmica
- Performance
- Artes Visuais

Decidimos não realizar a apresentação de cada uma das contribuições nessa apresentação porque os títulos e os resumos estão disponíveis e falam por si.

Esperamos que esse dossiê inspire pessoas a nos ajudar a pensar e agir para um mundo mais acolhedor, inclusivo e acessível.

Boa leitura!

Adriano Moraes de Oliveira (UFRN)

Tania Alice (UNIRIO)

Gabriela Canale Miola (UFSC)